

Porto Alegre, 08 de agosto de 2023.

Ata da Reunião Ordinária de Conselho do CEPdePA/SERRA

Presidente do Conselho: Christiane Vecchi da Paixão

Secretário: Gustavo Gazzana Flores

Christiane Paixão inicia a reunião dizendo que temos três assuntos, sendo o primeiro deles: Notícias da casa própria. Cláudio comenta que esse mês terminam as obras de preservação e fechamento. Lembra da Open House que ocorrerá dia 19/08 para que os cepianos possam visitar a obra que, atualmente, está em cerca de 50% levantada. Lores enfatiza o convite para a Open House. A obra de conservação foi importante para vermos a construção em seu tamanho, então a importância de abrirmos as portas para os cepianos. Christiane Paixão reitera a data de 19/08 para o Open House e que os cepianos possam se envolver. Luciane Nunes lembra que no dia 19/08 teremos evento no Cep com a Ana Cláudia Meira e convidado externo e que no mesmo dia será o lançamento do livro da Lea. Christiane Paixão questiona onde será o lançamento. Respondida por Lea, Christiane diz ter inscrito dois assuntos. O primeiro é uma proposta de revisão da data de posse da Diretoria, visto que no período da última eleição foi lançada a ideia. Christiane coloca como proposta de discussão. Lores lembra da mudança de posse e que anteriormente se dava no mês de janeiro, porém a Diretoria seguinte não tinha tempo para dar seguimento às necessidades da Instituição. A posse sendo em abril daria tempo para a adaptação da nova Diretoria. Christiane diz que desde que está no Cep a posse é em abril, sendo que ela entrou em 93. Sendo em janeiro os Departamentos poderiam ter tempo para preparar atividades para o ano, por exemplo tendo o Científico tempo para preparar o Simpósio. Christiane coloca como uma ideia pra discussão. Camila Terra fala que do ponto de vista do Científico é bem corrido assumir em abril e já ter que pensar a Jornada de Caxias, por exemplo. Lores lembra que a festa também era complicado a Diretoria assumir em janeiro e já ter que organizar. Lea fala que tem que estar contemplado um período de transição entre as Diretorias. Christiane pergunta como encaminhamos o assunto? Lores fala que seria uma modificação do Estatuto que foi bom ser levantada e que poderá ficar para ser incluída nas próximas discussões de mudanças no Estatuto. Christiane lembra que no final da gestão da Grace no Conselho foi discutido que deveríamos elaborar, modificar, normas para as eleições. Lores lembra que a presidência das Assembleias precisam ser pensadas. Christiane fala da inclusão do Cep Serra no estatuto. Gustavo Flores pergunta quem escreve as regras e modificações do Estatuto. Christiane Paixão responde que nós mesmos, sendo possível criar uma comissão. Sandra Veiga fala ser importante ver tudo a ser modificado porque tem um custo alto. Christiane lembra que a última revisão do Estatuto foi na gestão da Lisia. Cláudio fala que seria bom pensar a regra sobre inadimplência. Christiane fala que pautou os regimentos como proposta de trabalho para o Conselho. Fala que temos que pensar como implementar essas discussões. Francischelli fala que uma reforma que diz respeito à Escola seria a semestralidade. Lembra também a importância de discutir sobre a Clínica. Luciana Firpo fala que o Regimento da Escola está bem trabalhado, porém com a passagem do tempo sempre é preciso revisar e registrar. Lembra sobre a frente de trabalho para a revisão dos currículos que é algo muito falado e desejado. Luciana anuncia que Sandra Veiga está a frente da Comissão de Seleção e Ana Cláudia Meira na

Comissão de Currículo, estando aberta a formação das comissões. Lisia Leite fala de um mal-estar que está sentido. Fala ser importante pensarmos tudo isso, mas tem chamado a atenção a pouca adesão dos conselheiros nas Reuniões de Conselho. Percebe que nas reuniões tem tido praticamente apenas a Diretoria, parecendo que o Conselho foi destituído. Para fazermos alterações é importante termos gente do Conselho participando disso, diz Lisia. Complementa que poderíamos pensar como resgatar as pessoas para as reuniões. Lea em parte compartilha com Lisia e diz que se tem nas reuniões a Diretoria e pouquíssimas pessoas isso mostra que é preciso resgatar as pessoas para pensarmos a filosofia da Instituição. Lembra que a formação de comissões tem que ser feito pelos conselheiros justamente para descentralizar as decisões. Luciana Firpo concorda que o Conselho tem operado de uma forma diferente e acredita que o trabalho se dá no encontro do grupo. Ivete Biondo fala que começou a participar das reuniões do Conselho em março, mas sobre o número de participantes, após ler as atas de conselho, diz que a média de participantes é de 15 a 20, apenas na época do on-line tinha uns 40. Revendo as atas propõe darmos importância aos registros escritos. Gustavo Flores fala, a partir do que a Lisia falou, que estamos sempre aqui da Diretoria porque tocamos a Instituição e que infelizmente está bem esvaziada as reuniões de Conselho. Pensa que a maior parte dos conselheiros que não estão presentes são os mesmos que atacavam de forma grosseira na última gestão. Como ganhamos as eleições parece que eles não conseguiram sobrepor isso podendo fazer uma aliança de trabalho. Diz não ter muita ideia de como reconquistá-los, visto que parece existir ainda muito ódio no coração. Christiane Paixão diz que pensa ter uma ideia que será pelo trabalho que a gente possa propor no Conselho. As reuniões de Conselho nesses 4 meses foram pautadas de forma muito livre. Diz que a partir de agora possamos ter pautas pensadas para que os conselheiros possam se interessar em debater e apareçam. Concorda com Gustavo quanto ao possível processo de raivas e ressentimentos. Reitera que o que nos unirá é o trabalho. Christiane fala da importância do trabalho que a Ivete tem feito na releitura das atas de Conselho. Sandra Veiga lembra de outros momentos de esvaziamento das reuniões de Conselho e que precisamos resgatar. Christiane fala que temos que fazer a revisão do currículo. Sandra Veiga fala que teve acesso à quatro regimentos da clínica. Isso precisa passar pelo Conselho. Ana Luiza Neunfeld fala que recebeu vários regimentos da Clínica e que ideias de outras Diretorias acabaram indo para Regimentos. Fala, a partir do que a Lisia falou sobre Conselho destituído, que enquanto Diretoria está ali por conta de um compromisso assumido com a Instituição, quem se destituiu? Precisamos trabalhar e instituir as leis, complementou ela. Lores fala que praticamente, assim como a Sandra, sempre esteve presente nas reuniões de Conselho e que sempre se teve a sensação da baixa participação dos conselheiros. Reitera que tivemos uma grave situação institucional no último período. Fala que enquanto presidente da Comissão da Sede Própria escutava no particular apoio à obra e nas reuniões do Conselho eles eram contra, como se estivessem apenas preocupados. Fala que as pessoas devem estar ainda feridas com tudo o que se deu. Diz que as agressões poderiam ter ficado de lado, mas tem que haver sempre espaço para as diferenças. Lea fala que quando um time entra em campo faz diferença se os craques estão presentes ou no banco. Pessoas importantes não estão aqui presentes. Fala que o Gustavo tem razão, porém é uma via de mão dupla, agressões ocorreram de ambos os lados. Precisamos pensar como resgatar as pessoas, visto que é um esforço pessoal que cada um faz para estar presente. Christiane Paixão fala da importância de incluir essas

peessoas e em pensar num resgate dessas pessoas para as atividades da Instituição, visto o afastamento. Fala que todos somos craques e que não iremos hierarquizar os colegas. Se estão aqui é porque são pessoas importantes e que estão trabalhando pelo cep. Luciana Firpo fala, mais como conselheira e menos como alguém que ocupa uma determinada posição, que o extremo do mal-estar parecia que não se podia falar, mas na última eleição no dia da subscrição percebeu que a lista não tinha em Caxias, sendo exigido uma burocracia por parte da secretaria. Christiane Paixão pensa como encaminhar as questões e sugere iniciar pela revisão do Regimento da Clínica. Marcelo Leães esclarece que na gestão dele frente à clínica a comissão se empenhou em rever o Regimento interno. Lembra que pautou inúmeras vezes esse assunto, mas por conta do período conturbado que o Cep passava, ficou travado. Francischelli retoma a questão da formação da Comissão e questiona se ficaria ao cargo da Diretoria ou do Conselho. Pensa ser importante uma definição e pensa que poderia ficar ao cargo da Diretoria. Ana Luiza coloca a ideia de fazermos um convite para que as pessoas possam participar da comissão. Gustavo Flores fala que poderíamos fazer um convite para os conselheiros participarem das comissões e reiterar que os conselheiros voltem a participar das reuniões para a formação de uma equipe de trabalho. Sandra Veiga diferencia a discussão sobre o Estatuto e sobre Regimentos. Christiane e Lisia retomam a questão da revisão do currículo. Luciana Firpo lembra que a formação da Comissão de Currículo está dentro do Regimento da Escola. Lea lembra que poderia ser solicitado sugestões de currículo aos mais variados membros. Ana Cláudia Meira fala que a composição da comissão vai ser plural, com pessoas das mais diversas linhas teóricas. Christiane Paixão fala em pensarmos um prazo. Lembra que sugeriu a discussão em Conselho do Regimento da Clínica já para a próxima reunião e que enviará uma carta convidando os conselheiros para retornarem às reuniões para discussão do Regimento e do Estatuto. Christiane Paixão encerra a reunião.